

PORTUGUÊS - 2018



Jim Davis. Garfield. Folha de S.Paulo, São Paulo, 13 jun. 1991

01. Na tira acima, ao falar com Garfield, Jon construiu uma frase coloquial, pois o verbo "assistir" nesse sentido, de acordo com a norma culta, exige a preposição a:

- A que está assistindo, Garf?
- A nada!

Assinale a alternativa que também está em desacordo com a variedade padrão.

- a) O garoto olhava, curioso, o balão vermelho que sobrevoava a cidade.
 - b) O pai foi a única pessoa que ele sempre confiou.
 - c) Há muito tempo não vejo os amigos que irei visitar nas férias.
 - d) É bastante complicado o trabalho que ele insiste em fazer.
 - e) Estreará neste domingo o jogador que está trazendo esperanças ao time da cidade.
02. Assinale o item cujas orações traduzam ideias de **causa e consequência** respectivamente:
- a) Raul Castro, por sua vez, insistiu que o porto era viável, porque confiava no fim do embargo americano.
 - b) As audiências têm acontecido sem manifestações, já que o presidente do colegiado fez com que o acesso à sala ficasse limitado e controlado pela Polícia Legislativa.
 - c) O sedentarismo é favorecido pelo ambiente, uma vez que o corpo humano está desenhado para mover-se.
 - d) O presidente havia definido que o Jaburu serviria de local para algumas reuniões políticas, visto que a primeira-dama se incomodava com o fluxo intenso de parlamentares.
 - e) Ainda que só de passagem, ir à Lua não é um feito trivial; tanto que ninguém esteve por aquelas bandas desde que a Apollo 17 partiu do solo lunar, em 1972.

03.



A graça dessa tira vem principalmente do fato de que Flecha, na sua prepotência, não percebe que a palavra "esitassão" não existe no dicionário da Shirlei porque tal palavra não tem essa grafia. Ele a errou: a forma correta seria "hesitação".

Seguem outras frases com esse tipo de erro. Assinale a única correta.

- a) O rapaz ficou paralizado quando ela o elogiou, dizendo que ele era ábil nas negociações e necessário ao bom andamento da empresa.
- b) Respondeu, num tom seco e pretencioso, que era especialista e conhecia completamente o assunto, não permitindo que lhe cobrassem os porques.
- c) Ele se caracteriza pela decência de suas atitudes. Há anos trabalha na mesma seção e sempre agiu bem, sem exceção.
- d) O novo técnico não é um mal treinador, mas, como o time tem jogado mau as últimas partidas, isso tem deixado de mal humor boa parte da torcida.
- e) A apresentação do projeto de lei que prevê a discriminação da maconha, isto é, a sua legalização, faz imergir na sociedade uma discussão necessária para se enfrentar o problema com lussidez.

Texto para as questões de 4 a 8.

Deixei de roer as unhas, para espanto da minha mãe que já tinha feito ameaças de cortes de mesada ou proibição de festinhas no grêmio da cidade. Sem resultado. "Se eu contar, ninguém acredita" - disse ela quando viu que eu esfregava para valer a pimenta vermelha nas pontas dos dedos. Fiz minha cara inocente: na véspera, ele me advertira que eu podia ser uma moça de mãos feias, "ainda não pensou nisso?" Nunca tinha pensado antes, nunca me importei com as mãos, mas no instante em que ele fez a pergunta comecei a me importar. E se um dia elas fossem rejeitadas como as folhas defeituosas? Ou banais. Deixei de roer unhas e deixei de mentir. Ou mentir menos, mais de uma vez me falou no horror que tinha por tudo quanto cheirava falsidade, escamoteação.



Estávamos sentados na varanda. Ele selecionava as folhas ainda pesadas de orvalho quando me perguntou se já tinha ouvido falar em folha persistente. Não? Alisava o tenro veludo de uma malva-maçã. A fisionomia ficou branda quando amassou a folha nos dedos e sentiu seu perfume. As folhas persistentes duravam até mesmo três anos mas as cadentes amareleciam e se despregavam ao sopro do primeiro vento. Assim a mentira, folha cadente que podia parecer tão brilhante mas de vida breve. Quando o mentiroso olhasse para trás, veria no final de tudo uma árvore nua. Seca. Mas os verdadeiros, esses teriam uma árvore farfalhante, cheia de passarinhos - e abriu as mãos para imitar o bater das folhas e asas. Fechei as minhas. Fechei a boca em brasa agora que os tocos das unhas (já crescidas) eram tentação e punição maior. Podia dizer-lhe que justamente por me achar assim apagada é que precisava de me cobrir de mentira como se cobre com um manto fulgurante. Dizer-lhe que diante dele, mais do que diante dos outros, tinha de inventar e fantasiar para obrigá-lo a se demorar em mim como se demorava agora na verbena - será que não percebia essa coisa tão simples?

(Lygia Fagundes Telles, "Herbarium" in: *Seminário dos Ratos*)

04. O conto "Herbarium", de Lygia Fagundes Telles, trata da história de uma garota que vive próximo a um bosque e todo dia colhe para o primo botânico diferentes folhas. Atravessando a fase de menina-mulher, ela se apaixona pelo primo, mais velho que ela. No trecho acima, a personagem que faz a narração

- demonstra ser também especialista em assuntos botânicos, ao associar aspectos existenciais a folhas e plantas.
- passa a ter um cuidado maior com a beleza das próprias mãos, depois que a mãe corta sua mesada.
- manifesta, com o tempo, seu profundo desprezo por pessoas que roem unhas e por pessoas que mentem.
- descobre que o primo percebia, com muita agudeza, tudo que cheirasse a falsidade ou a escamoteação.
- mente, como um meio de chamar a atenção do primo e um meio de retê-lo por mais tempo.

05. A frase que explica (segundo a narradora) a resposta da questão anterior é

- As folhas persistentes duravam até mesmo três anos.*
- Deixei de roer as unhas.*
- para espanto da minha mãe.*
- Assim a mentira (...) tão brilhante mas de vida breve.*
- justamente por me achar assim apagada.*

06. O texto compara

- o perfume à mentira.
- as mãos a uma árvore frondosa.
- a verdade às folhas persistentes.
- as folhas cadentes às unhas.
- a mentira à árvore farfalhante.

07. A passagem que revela um exemplo de discurso indireto é

- "Se eu contar, ninguém acredita" - disse ela*
- "ainda não pensou nisso?"*
- será que não percebia essa coisa tão simples?*
- quando me perguntou se já tinha ouvido falar em folha persistente.*
- A fisionomia ficou branda quando amassou a folha nos dedos.*

08. "E se um dia elas fossem rejeitadas como as folhas defeituosas?"

Assinale a alternativa em que a palavra se tem o mesmo sentido que na frase extraída do texto.

- Caso ele se recuse a colaborar conosco, mate-o!
- Leonardo da Vinci, como se sabe, escreveu muitas regras e conselhos acerca da arte da pintura.
- A festa foi boa: jantou-se, cantou-se, conversou-se até meia-noite.
- Vou expor-te um plano; quero saber se o aprovas.
- Se os homens não tivessem alguma coisa de loucos, seriam incapazes de heroísmo.

09. A tira abaixo tem sido publicada pela Folha de SP.

1. **POLITICOPATAS**

OS PESTINHAS TAMBÉM AMAM
PRECISO INVENTAR UMA MÁQUINA QUE FAZ DINHEIRO DE VERDADE!

TÁ COM PRESSA DE FICAR RICO?

NÃO É ISSO! É PRO PAPAÍ NÃO PRECISAR MAIS FICAR CARRÉGANDO MALA DE DINHEIRO DE GENTE IMPORTANTE!

ASSIM ELE FICA COM A GENTE E NÃO PRECISA PASSAR "UMAS FÉRIAS" EM CURITIBA...

2. **POLITICOPATAS**

JÚNIOR, FILHO DE CORRUPTO
DECRETADO ESTADO DE SÍTIO NO BRASIL!

TODOS POLÍTICOS SERÃO INVESTIGADOS E OS CORRUPTOS SERÃO EXECUTADOS!

ESSE PROGRAMA DE NOTÍCIAS FAKE É DA HORAI!

3. **POLITICOPATAS**

ESCALA MUSICAL DE VALORES

O QUE É "DANÇAR CONFORME A MÚSICA"?

É COMO NA POLÍTICA...

ONDE TODOS DANÇAM UMA MÚSICA REPUGNANTE E VOCÊ TEM QUE DANÇAR JUNTO! NÃO DÁ PRA MUDAR!

MAS NÃO É SÓ USAR FONE DE OUVIDO E ESCOLHER MÚSICA "LEGAL" PRA DANÇAR?

Tendo lido três dessas tiras, certamente você já entendeu que aspecto da sociedade brasileira atual é criticado nelas. Levando em conta esses três textos, assinale a alternativa correta.

- a) O filho fica contente, na tira 2, porque a justiça vai ser feita e os culpados serão punidos.
- b) Na tira 1, quando o filho cita Curitiba, refere-se ao juiz Moro, que atua nessa cidade.
- c) No nosso dia a dia, "dançar conforme a música" significa ter afinção, gostar de festas e saber dançar bem.
- d) Na política, "dançar conforme a música" faz referência a um comportamento eticamente positivo: agir de acordo com a sua conveniência.
- e) Na tira 1, "carregar mala de dinheiro" faz referência ao humilde serviço que o pai dele desempenha: carregador de malas em um hotel de luxo.

10.



Porto do Itaqui (MA): exportação de minérios e grãos geram divisas para o Brasil.

Questão amazônica. Belém: Nacional Editora e Negócios Ltda., abr./maio 2008, p. 11.

Na manchete acima, fez-se um erro de concordância (citado no livro *Aprender e praticar gramática*, do Prof. Mauro Ferreira). Observe que o falante se deixou contaminar pelas palavras que estão imediatamente antes do verbo, errando a concordância: o verbo “gerar” deveria concordar com “exportação”, e não com “minérios e grãos”. Assinale a única alternativa em que não ocorre erro.

- a) Quando acabou o incêndio, só restou as ruínas do velho armazém.
- b) A obra está quase pronta; ficarão faltando apenas a conclusão dos serviços de ajardinamento das pistas.
- c) Todos podemos contribuir para erradicar o analfabetismo: não falta, no Brasil, oportunidades para isso.
- d) O valor dos bens de candidatos à Prefeitura da Capital superam o declarado à Justiça Eleitoral.
- e) Chegam a um bilhão as estrelas do mapa mais completo da Via Láctea, conforme revelou o telescópio espacial europeu Gaia.

As questões 11 e 12 focalizam uma passagem da comédia *O juiz de paz da roça*, do escritor Martins Pena (1815-1848).

JUIZ (*assentando-se*): Sr. Escrivão, leia o outro requerimento.

ESCRIVÃO (*lendo*): Diz Francisco Antônio, natural de Portugal, porém brasileiro, que tendo ele casado com Rosa de Jesus, trouxe esta por dote uma égua. “Ora, acontecendo ter a égua de minha mulher um filho, o meu vizinho José da Silva diz que é dele, só porque o dito filho da égua de minha mulher saiu malhado como o seu cavalo. Ora, como os filhos pertencem às mães, e a prova disto é que a minha escrava Maria tem um filho que é meu, peço a V.Sa. mande o dito meu vizinho entregar-me o filho da égua que é de minha mulher”.

JUIZ: É verdade que o senhor tem o filho da égua preso?

JOSÉ DA SILVA: É verdade; porém o filho me pertence, pois é meu, que é do cavalo.

JUIZ: Terá a bondade de entregar o filho a seu dono, pois é aqui da mulher do senhor.

JOSÉ DA SILVA: Mas, Sr. Juiz...

JUIZ: Nem mais nem meios mais; entre o filho, senão, cadeia.

(Martins Pena. *Comédias* (1833-1844), 2007.)

11. O efeito cômico produzido pela leitura do requerimento decorre, principalmente, do seguinte fenômeno ou procedimento linguístico:

- a) paródia.
- b) ironia.
- c) ambiguidade.
- d) paráfrase.
- e) uso de sinônimos e antônimos.

12. O emprego das aspas no interior da fala do escrivão indica que tal trecho

- a) reproduz a solicitação de Francisco Antônio.
- b) recorre a jargão próprio da área jurídica.
- c) reproduz a fala da mulher de Francisco Antônio.
- d) é desacreditado pelo próprio escrivão.
- e) deve ser interpretado em chave irônica.

Texto para as questões de 13 a 15.

A notícia da morte de Domingos Montagner, o protagonista de *Velho Chico*, pegou todos de surpresa. Em um de seus melhores trabalhos na televisão, o ator encerrou uma carreira curta, porém com êxito no veículo. Tão logo surgiu em seu primeiro papel de destaque, *Capitão Herculano*, de *Cordel Encantado* (2011), Montagner foi alçado ao posto de galã.

Em 2015, Montagner viveu um de seus principais papéis nas telenovelas. Mais uma vez, não decepcionou. Cativou o público e foi um dos pontos de destaque do sucesso de *Sete Vidas*.

Montagner foi escalado para o principal papel da história *Velho Chico*, de Benedito Ruy Barbosa. Como Santo, vivia seu melhor momento na carreira: bem dirigida, sua interpretação estava irretocável. O nordestino era a alma da novela, que perde completamente o sentido com a morte do ator.

A estupidez da morte de Domingos Montagner abrevia uma carreira no auge e que tinha tudo para seguir em crescimento. Sem dúvida alguma, as artes brasileiras perdem um magnífico ator. *Velho Chico*, a razão de ser.

Raphael Scire. *Notícias da TV*. <http://bit.ly/2eQMw3>, 15.09.2016. (Adaptado) 127.

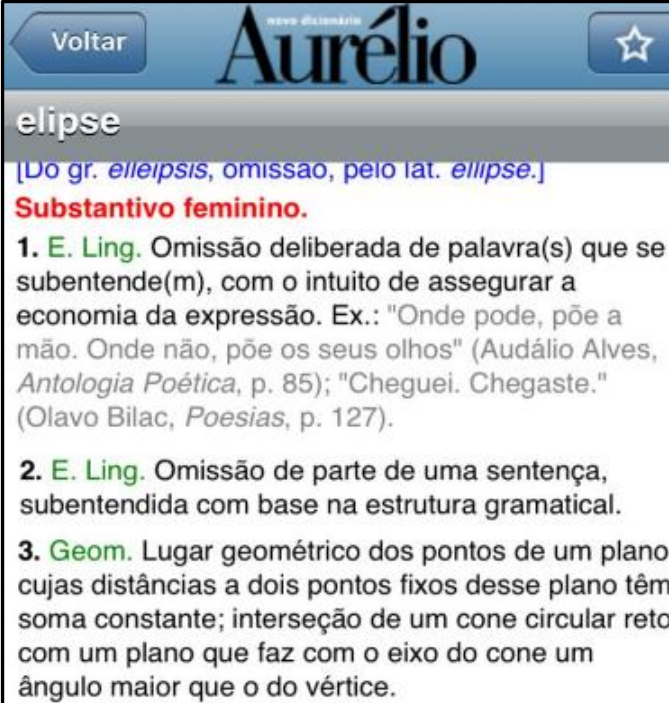
13. O texto enfatiza que Domingos Montagner foi um artista de talento. Isso se contrapõe

- a) ao crescimento que ele teve profissionalmente como ator.
- b) à forma irretocável como o ator interpretava seus papéis.
- c) à perda de sentido da novela da qual ele era protagonista.
- d) à morte do ator, quando estava na plenitude de sua carreira.
- e) ao destaque que teve em papéis que cativaram o público.

14. Afirmar que Montagner "cativou o público" e que sua interpretação na novela *Velho Chico* "estava irretocável" equivale a dizer que ele

- a) conservou o público, em interpretação perene.
- b) seduziu o público, em interpretação perfeita.
- c) aglutinou o público, em interpretação questionável.
- d) sensibilizou o público, em interpretação despreziosa.
- e) prendeu o público, em interpretação mediana.

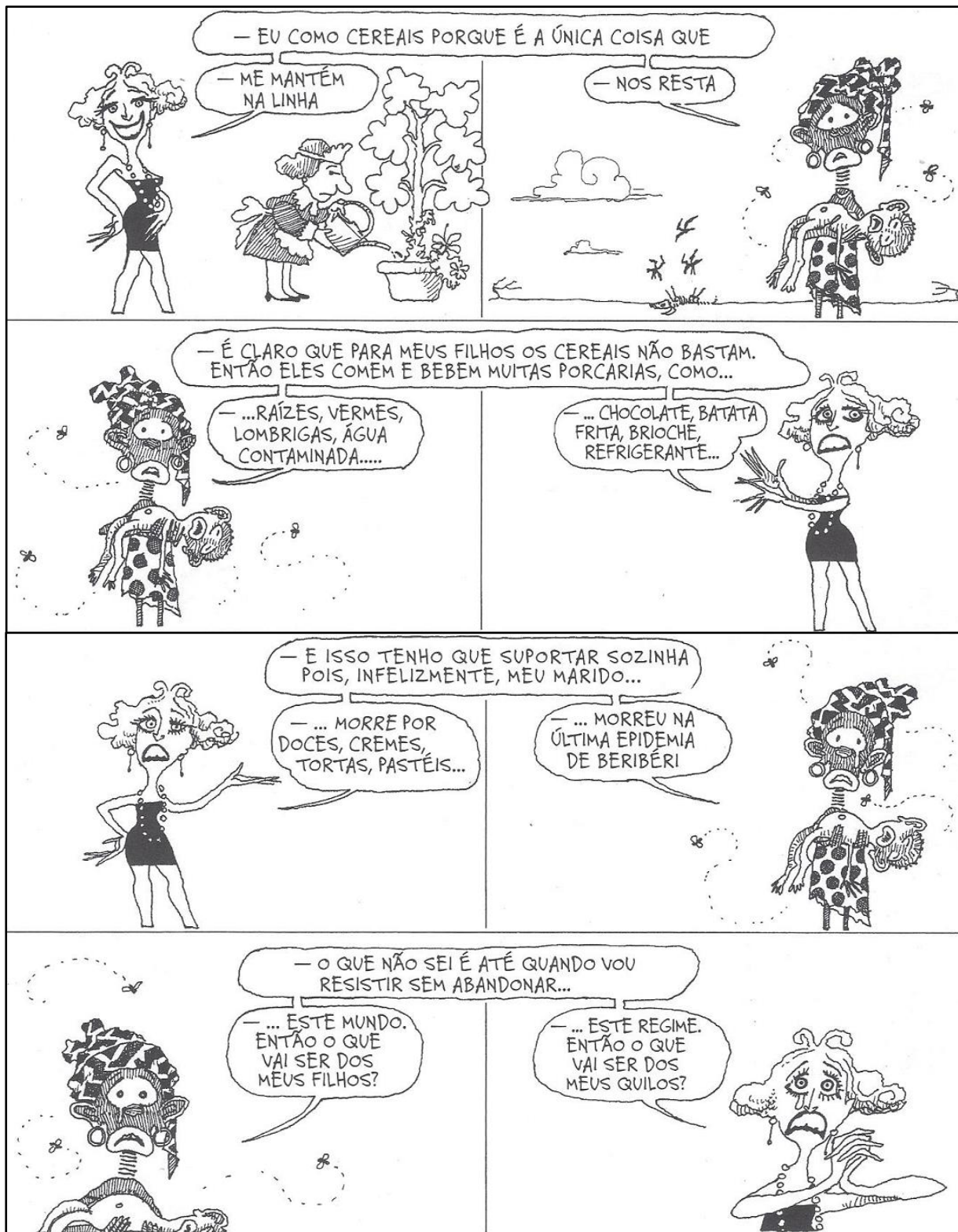
15. Levando em conta o sentido de elipse que vem explicado ao lado, no Dicionário Aurélio, assinale a alternativa em que uma das vírgulas sinaliza a elipse do verbo da frase.



The image shows a screenshot of the Aurélio dictionary website. At the top, there is a navigation bar with a 'Voltar' button on the left, the 'Aurélio' logo in the center, and a star icon on the right. Below the navigation bar, the word 'elipse' is displayed in a large font. Underneath, there is a definition in Portuguese: '[Do gr. *elleipsis*, omissão, pelo lat. *ellipse*.] Substantivo feminino.' This is followed by three numbered definitions: 1. E. Ling. Omissão deliberada de palavra(s) que se subentende(m), com o intuito de assegurar a economia da expressão. Ex.: "Onde pode, põe a mão. Onde não, põe os seus olhos" (Audálio Alves, *Antologia Poética*, p. 85); "Cheguei. Chegaste." (Olavo Bilac, *Poesias*, p. 127). 2. E. Ling. Omissão de parte de uma sentença, subentendida com base na estrutura gramatical. 3. Geom. Lugar geométrico dos pontos de um plano cujas distâncias a dois pontos fixos desse plano têm soma constante; interseção de um cone circular reto com um plano que faz com o eixo do cone um ângulo maior que o do vértice.

- a) A notícia da morte de Domingos Montagner, o protagonista de *Velho Chico*, pegou todos de surpresa.
- b) Em um de seus melhores trabalhos na televisão, o ator encerrou uma carreira curta, porém com êxito no veículo.
- c) Em 2015, Montagner viveu um de seus principais papéis nas telenovelas. Mais uma vez, não decepcionou.
- d) Como Santo, vivia seu melhor momento na carreira: bem dirigida, sua interpretação estava irretocável.
- e) Sem dúvida alguma, as artes brasileiras perdem um magnífico ator. *Velho Chico*, a razão de ser.

16. Com toda certeza você conhece Mafalda, personagem criada por Quino, cartunista argentino. A charge que segue é deste mesmo autor. Depois de lê-la atentamente, assinale a alternativa que faz um comentário correto sobre ela.



- A charge visa a apontar dois problemas sérios da atualidade: a miséria e a obesidade.
- A loira usa o verbo "morrer" (terceiro quadrinho) no sentido denotativo, enquanto a outra o usa no sentido literal.
- A charge visa a criticar a enorme distância entre as classes sociais nos países em que há forte desigualdade.
- A palavra "porcarias", no segundo quadrinho, faz referência a alimentos industrializados e não orgânicos, que contêm muito sódio, fazendo mal à saúde das crianças.
- A charge visa a enaltecer a educação, que leva as pessoas a se preocuparem com uma boa alimentação.

Texto para as questões de 17 a 19.

Na virada do século, chegou o euro. Na prática, era como se o marco alemão mudasse de nome para "euro" e passasse a suprir o resto do continente (a maior parte dele, pelo menos). Parecia bom para todas as partes. Os governos dos países menos pibados passariam a receber os impostos dos seus cidadãos em euros, uma moeda garantida pelo PIB alemão. Impostos servem para pagar as dívidas dos governos – além da lagosta dos governantes. E agora os contribuintes pagavam em euros. Resultado: o mercado passou a emprestar para os países bagunçados da Europa a juros baixíssimos.

Aí choveu euro na periferia da Europa. A economia ali cresceu como nunca, mas os governantes gastaram como sempre. Além disso, não perceberam que seus países eram pequenos demais para suportar o peso de uma moeda forte.

Com os PIBs dos europobres caindo, a arrecadação deles diminuiu. Menos arrecadação, mais problemas para pagar dívidas. Aí tome mais dinheiro emprestado para ir rolando a pendura, só que agora a juros menos fofos.

(Superinteressante, agosto de 2015. Adaptado)

17. Ao discutir a adoção do euro como moeda entre os países europeus, o autor mostra que

- a) a nova moeda, em razão de sua estabilidade, permitiu que os países da Europa com fragilidade econômica pudessem tomar empréstimos a juros mais baixos, o que garantiu o fortalecimento das economias e dos governos.
- b) a moeda alemã acabou se tornando a garantia da nova moeda, graças ao PIB do país. Isso, aliado ao aquecimento da economia na periferia da Europa, acabou por igualar as dívidas da maior parte dos países de menor PIB.
- c) os países com menor PIB acabaram tendo a ilusão de que a nova moeda seria a salvação de suas economias, o que de fato não aconteceu, pois, entre outros fatores, houve queda de arrecadação e mantiveram-se os gastos do governo.
- d) a fragilidade da nova moeda acabou por abalar a economia de países estáveis, como a Alemanha, que, assim como os europobres, viu diminuir a arrecadação de impostos e, conseqüentemente, teve de recorrer a empréstimos.
- e) os países que passaram a tomar mais dinheiro emprestado por conta da queda na arrecadação fizeram com que a nova moeda, inicialmente forte, passasse a se fragilizar ante um cenário de pouca arrecadação e de endividamento.

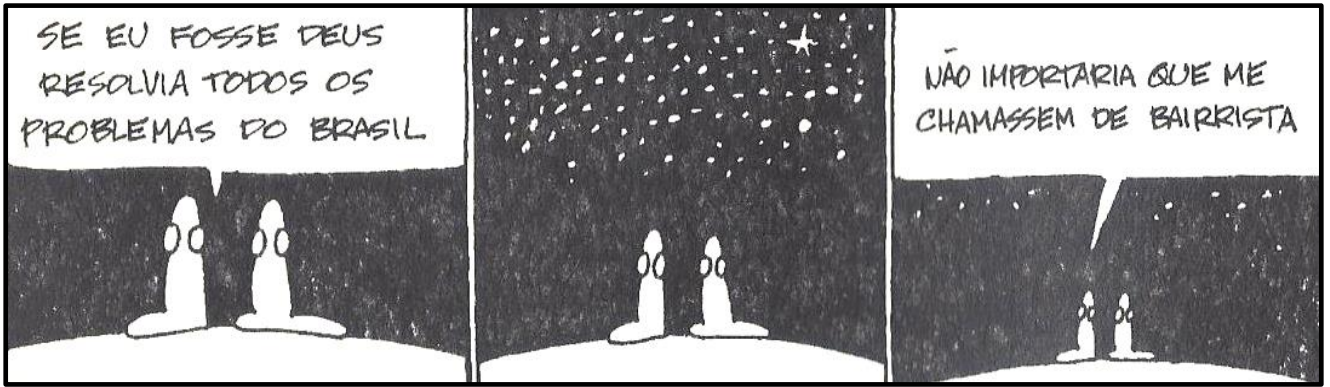
18. Assinale a alternativa em que os tempos verbais estão adequados.

- a) Os governos dos países com pibaço pensavam: "Desde que a nova moeda trará mais impostos, isso permite que as dívidas sejam pagas."
- b) Os governos dos países com PIB menor pensavam: "Caso a nova moeda trouxesse mais impostos, isso permitirá que as dívidas fossem pagas."
- c) Os governos dos países com pibão pensavam: "Se a nova moeda trazer mais impostos, isso permite que as dívidas são pagas."
- d) Os governos dos países com menor PIB pensavam: "Caso a nova moeda traga mais impostos, isso permitiu que as dívidas sejam pagas."
- e) Os governos dos países com pibinho pensavam: "Se a nova moeda trouxer mais impostos, isso permitirá que as dívidas sejam pagas."

19. De acordo com a norma-padrão, qual das frases abaixo está correta? Leia-as atentamente.

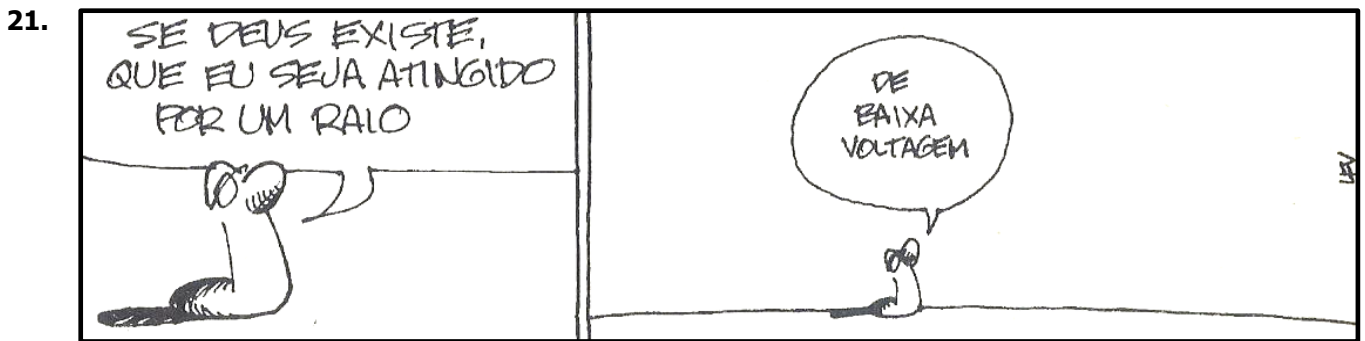
- a) Coube à moeda alemã à garantia que o euro chegasse com segurança a países europeus.
- b) Coube a moeda alemã à garantia de que o euro chegasse com segurança nos países europeus.
- c) Coube à moeda alemã a garantia de que o euro chegasse com segurança aos países europeus.
- d) Coube à moeda alemã a garantia que o euro chegasse com segurança à países europeus.
- e) Coube a moeda alemã a garantia que o euro chegasse com segurança nos países europeus.

20. A tira abaixo foi extraída de uma excelente obra de Luís Fernando Veríssimo: As Cobras.



No primeiro quadrinho, foi usada a forma verbal "resolvia", que substitui "resolveria", dando à frase um tom mais coloquial e criando um efeito de certeza. Assinale a alternativa em que ocorre o mesmo fato em relação ao verbo sublinhado.

- a) Se você pudesse ser Deus por um dia, qual a primeira coisa que faria?
- b) Se eu fosse minhoca, dava um tiro na cabeça.
- c) Se eu pudesse ser Deus por um dia, telefonaria para minha mãe.
- d) Quando ele era criança, tinha sempre um cachorro como melhor amigo.
- e) Era um homem sincero, reto e trabalhador, que amava a Deus sobre todas as coisas.



Na primeira fala, há uma frase na voz passiva: "que eu seja atingido por um raio". Nela o sujeito sofre a ação; no caso, quem a pratica é "o raio", que não é o sujeito.



A primeira fala está na voz ativa. Assinale a alternativa em que ela está adequadamente colocada na voz passiva.

- a) Esse reforço resolverá mesmo os problemas do nosso time?
- b) Os problemas do nosso time esse reforço vai mesmo resolver?
- c) Os mesmos problemas do time serão resolvidos por nosso reforço?
- d) Os problemas do nosso time vão mesmo ser resolvidos por esse reforço?
- e) Esse reforço será resolvido pelo nosso time?

22. Texto 1



TED:
 Transferência Eletrônica Disponível; é uma modalidade de transferência bancária.

Texto 2



O texto 1 é uma tira extraída da Folha de SP (14/set/17). Já o 2 pertence ao livro Aventuras da Família Brasil, de Luís Fernando Veríssimo.

Assinale o comentário correto sobre as tiras.

- a) Os dois textos têm em comum o fato de que se preocupam com as crianças, que representam o futuro e devem ter princípios.
- b) No texto 2, o filho entendeu perfeitamente aonde o pai queria chegar: infelizmente sua mesada não sofrerá reajuste.
- c) Nos dois textos, a palavra "valores" é usada com o mesmo sentido.
- d) A graça dos textos vem do mesmo fato: os adultos hoje só se preocupam com dinheiro.
- e) No texto 1 apenas, o segundo personagem interpreta a palavra "valores" com sentido diferente do que o 1ª falante pretendia.

23.



Em 18/set/2014, o Prof. Pasquale publicou na Folha de SP um texto cujo título era esse: "Nem que a vaca tussa". Nele o gramático se referia ao fato de que certas formas verbais soam mal, embora sejam corretas. Leia, então, com atenção as frases que seguem e assinale a alternativa em que os verbos estão empregados em conformidade com o padrão culto escrito.

- a) Acredito que ele não possui provas suficientes para levá-la à prisão.
- b) Policial militar acusado de assassinato afirmou que, quanto menos se expor, melhor.
- c) Como ele soa demais, comprou um ar-condicionado, que estreiou ontem.
- d) Ela não pôde vim ontem porque soube que haveria uma greve no centro.
- e) Sempre me mantive quietinho, pois sei que não valho nada.

O poema "12.207", de Alex Polari, relata a chegada do poeta ao Presídio de Ilha Grande, no Rio de Janeiro, para onde foi levado por participar de movimentos contra a ditadura militar no Brasil.

Leia-o para responder às questões 24 e 25.

*Desembarcamos
os ferros foram lançados
no porto e nos pulsos
enquando fomos expulsos
da vida e do continente
estando sujeitos ao pulsar
de incríveis sentimentos
e ao sabor
das ondas e das contingências
rondamos em redor
das continências dos guardas.*

*Depois da viagem
da travessia e do enjoo
nos colocaram em uma sala
tiraram nossa roupa
nos revistaram, nos vestiram
nos revestiram de oco
e fizeram a chamada.*

*Ganhei um número de registro
e por um instante
perdi as esperanças.*

(Heloísa Buarque de Hollanda e Carlos Alberto Messeder Pereira. *Poesia Jovem* – anos 70, 1982)

24. Pela leitura do poema, é correto afirmar que o eu lírico

- a) não consegue fazer um relato cronológico dos acontecimentos, pois está tomado pela angústia e pelo desespero.
- b) reconhece que se equivocou em suas escolhas políticas e resigna-se diante das autoridades que representam a lei.
- c) procura manter as esperanças, embora saiba que, assim como seus companheiros, jamais deixará o presídio.
- d) expõe a humilhação a que são submetidas as pessoas que, como ele, se veem privadas da liberdade individual.
- e) não aceita as imposições de sua época e prefere sublimar a realidade, entregando-se à nostalgia e ao saudosismo.

25. Assinale a alternativa que reescreve a última estrofe do poema sem prejuízo ao sentido original.

- a) recebi um número de registro / e por um instante / abandonei as esperanças.
- b) escolhi um número de registro / e por um instante / renunciei às esperanças.
- c) adquiri um número de registro / e por um instante / cedi às esperanças.
- d) acatei um número de registro / e por um instante / recobrei as esperanças.
- e) defini um número de registro / e por um instante / me desfiz das esperanças.

MATEMÁTICA

26. O valor da expressão $1 + \{10 - [(13 \times 11) + 7] \times (-1) + 129\}$ é

- a) 150
- b) 260
- c) 170
- d) 180
- e) 290

27. Suponha que num certo ano a data do seu aniversário cairá numa segunda-feira. No próximo ano a data do seu aniversário cairá

- a) certamente numa terça-feira.
- b) certamente numa quarta-feira.
- c) certamente numa segunda-feira.
- d) numa terça-feira ou numa quarta-feira.
- e) numa quarta-feira ou numa quinta-feira.

28. Os lados de um triângulo ABC são medidos por números inteiros ímpares. Se o lado AB mede 7 e o lado AC mede 13, as possíveis medidas para o terceiro lado BC são em número de

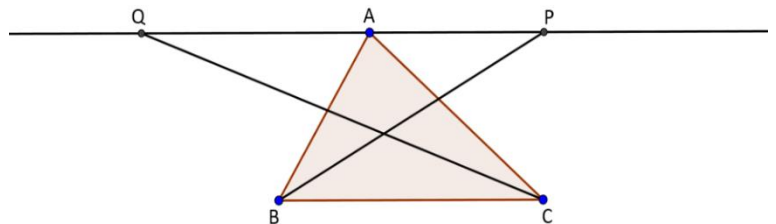
- a) 13
- b) 7
- c) 10
- d) 12
- e) 11

29. Um conjunto A tem 5 elementos. Quantos são os subconjuntos de A com pelo menos dois elementos?

- a) 32
- b) 28
- c) 20
- d) 24
- e) 26

30. A figura abaixo mostra um triângulo ABC de lados $AB = 11$, $BC = 15$ e $AC = 13$. É traçada uma reta passando pelo vértice A paralelamente ao lado BC. As bissetrizes dos ângulos internos ABC e ACB cortam essa paralela nos pontos P e Q, respectivamente. Nessas condições a medida do segmento PQ é

- a) 24
- b) 26
- c) 28
- d) 15
- e) 10



31. Dionísio quer escrever todos os números pares de seis algarismos, não necessariamente distintos, utilizando somente os algarismos 3, 4, 5 e 6. Quantos números Dionísio conseguirá escrever?

- a) 1024
- b) 8096
- c) 2048
- d) 64
- e) 128

32. Seja x um elemento do conjunto $\{-4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4\}$ que verifica a desigualdade $\frac{1}{x} < \frac{1}{2}$. Quantos valores x pode assumir?
- a) 4
 - b) 5
 - c) 6
 - d) 7
 - e) 8
33. Dizemos que o número 7 é o maior fator primo do número 28 porque $28 = 4 \times 7$. Analogamente o maior fator primo do número 2018 é
- a) 47
 - b) 1009
 - c) 13
 - d) 1011
 - e) 1013
34. As raízes reais da equação $\left(\frac{x}{x+1}\right)^2 - 11 \cdot \left(\frac{x}{x+1}\right) + 28 = 0$ são a e b . Nessa condição o produto axb vale
- a) 28
 - b) 34
 - c) $\frac{28}{11}$
 - d) $\frac{14}{9}$
 - e) 10
35. Sejam x, y, z números reais tais que $3x + 4y + 5z = 12$. O valor da expressão $(3x + 4y + 5z)^2$ é
- a) 25
 - b) 144
 - c) 60
 - d) 12
 - e) -30
36. Um triângulo ABC é tal que o lado BC mede 12 e a altura relativa a esse lado mede 8, o lado AC mede 16. A altura relativa ao lado AC mede
- a) 10
 - b) 4
 - c) 0
 - d) 6
 - e) -8
37. Um dado equilibrado apresenta duas faces pintadas de vermelho e quatro faces pintadas de azul. Num lançamento desse dado a probabilidade de sair uma face vermelha é
- a) $\frac{3}{4}$
 - b) $\frac{3}{5}$
 - c) $\frac{2}{3}$
 - d) $\frac{1}{3}$
 - e) $\frac{2}{3}$

- 38.** A função f é definida sobre o conjunto $N = \{1, 2, 3, \dots\}$ dos números inteiros e positivos. A cada número inteiro e positivo x , f faz corresponder o número $f(x)$ que é igual ao resto da divisão de x por 9. Nessas condições o valor da expressão $f(4321) + f(3421) + f(2341) + f(1234)$ é
- 3
 - 2
 - 4
 - 1
 - 10
- 39.** Considere dois conjuntos A e B tais que o conjunto A tem 240 elementos, o conjunto B tem 180 elementos e há 124 elementos comuns a A e B. Nessas condições o número de elementos do conjunto A que não pertencem ao conjunto B somado ao número de elementos de B que não pertencem a A é
- 172
 - 420
 - 60
 - 124
 - 500
- 40.** Consideremos um quadrilátero plano ABCD tal que os lados consecutivos AB, BC, CD e DA medem, respectivamente, 4, 3, 12, e 13. O ângulo interno de vértice B é reto. A área desse quadrilátero é
- 18
 - 12
 - 24
 - 48
 - 36
- 41.** Os números reais x, y, z são tais que $x + \frac{1}{x} = y + \frac{1}{y} = z + \frac{1}{z} = 2$. Nessas condições o valor da expressão $x + 2y + 3z$ é
- 10
 - 6
 - 13
 - 24
 - 12
- 42.** Sejam x e y dois números reais tais que $\left(2x - \frac{3}{4}\right)^2 + \left(2y - \frac{7}{8}\right)^2 = 0$. Nessa condição o valor da soma $x + y$ é
- $\frac{13}{16}$
 - $\frac{21}{32}$
 - 1
 - $\frac{3}{8}$
 - $\frac{7}{4}$
- 43.** Na casa de Amélia há um saco com balas de apenas dois sabores, laranja e limão. Há apenas três balas de laranja no saco e 99% do total é formado por balas de limão. Quantas balas de limão devem ser retiradas do saco para que as restantes balas de limão passem a totalizar 98% das balas do saco?
- 3
 - 30
 - 100
 - 150
 - 297

44. Considere a expressão $E = \frac{a - \frac{1}{a}}{a + \frac{1}{a}} + \frac{a + \frac{1}{a}}{a - \frac{1}{a}}$, onde a representa um número real que não anula os denominadores das duas parcelas. Se $a = \sqrt{13}$, o número inteiro, dentre as opções abaixo, que é mais próximo do valor de E é

- a) 2
- b) 1
- c) 3
- d) 4
- e) 5

45. Existe um número real x tal que $64^x + 64^{-x} = 1022$. Nessa condição o valor da expressão $8^x + 8^{-x}$ é

- a) 16
- b) 30
- c) 32
- d) 64
- e) 128

46. A professora de Januário está ensinando as operações aritméticas com os números racionais. Numa certa aula ela escreve na lousa a seguinte sequência de números racionais

$$\frac{1+2}{2}, \frac{1+2+3}{3}, \frac{1+2+3+4}{4}, \dots, \frac{1+2+3+\dots+n}{n}$$

onde n representa um número inteiro e positivo. Em seguida ela pede que cada aluno escreva o número racional dessa sequência que corresponde ao número n de letras do seu nome. Nessas condições Januário escreveu:

- a) $\frac{1}{3}$
- b) $\frac{10}{3}$
- c) $\frac{20}{6}$
- d) $\frac{9}{2}$
- e) $\frac{13}{8}$

47. Seja k um número racional tal que $\frac{1}{2k+5} = 4$. Nessa condição o valor da expressão $\frac{1}{2k+7}$ é igual a

- a) $\frac{4}{9}$
- b) $\frac{4}{5}$
- c) 6
- d) $\frac{5}{4}$
- e) $\frac{2}{9}$

- 48.** Numa urna foram colocadas bolas brancas e bolas pretas num total de 140 bolas. Sabemos que a probabilidade de sair uma bola branca quando uma bola é retirada da urna é de $\frac{3}{28}$. Nessas condições o número de bolas pretas na urna é
- a) 125
 - b) 130
 - c) 115
 - d) 100
 - e) 150
- 49.** Considere todos os números que se escrevem com três algarismos no sistema decimal, por exemplo, 143, 748, etc. Dentre tais números, o número daqueles que apresentam algum algarismo 7 na sua representação decimal é
- a) 252
 - b) 144
 - c) 196
 - d) 400
 - e) 777
- 50.** No sítio do senhor Vitório há dois tipos de vacas leiteiras, aquelas que dão 7 litros de leite por dia e outras que produzem 8 litros de leite por dia, num total de 50 vacas. Ao final de um certo número de dias as vacas produziram um total de 4.836 litros de leite. Nessas condições o número de vacas que produzem 8 litros de leite por dia é
- a) 47
 - b) 32
 - c) 13
 - d) 28
 - e) 22